

O “Normal” início do ano lectivo é um ataque premeditado à escola pública

O “normal” início do ano lectivo anunciado pelo Ministro da Educação foi afinal uma fraude. No agrupamento de Vialonga as aulas começaram dia 15 de Setembro com a falta de dezenas professores. O Ensino da Música só foi iniciado cerca de 20 dias depois. Passado um mês ainda faltam colocar cerca de dezena e meia, num caótico processo, cujo fim é difícil de vislumbrar.

O pessoal auxiliar cada vez é menos, com pior formação, e cada vez mais assegurado por desempregados colocados pelos programas de reinserção, que constituem um atentado à dignidade dos trabalhadores, pela precariedade a que estes estão sujeitos.

As instalações da escola são o que se sabe. Grassa a falta de espaço, a degradação, a improvisação, tudo contribuindo para a falta de interesse, a desmotivação e os maus resultados dos alunos.

Desengajem-se aqueles que acusam o Ministro de incompetência. Será que os técnicos do Ministério não sabem fazer um concurso de professores minimamente em condições? Será que este Ministério não conhece a falta de meios com que a escola se debate?

Esta “incompetência” é sim, uma máscara para um ataque deliberado e premeditado à Escola Pública, que visa o seu empobrecimento e desmantelamento, a fim de justificar o futuro financiamento, pelos nossos impostos, aos lóbis do ensino privado, afirmando que estes sim, conseguem ser competentes e até, quem sabe, poupem dinheiro ao estado...

Mas a solução não é só a demissão do Sr. Ministro da Educação. A solução passa por todos levantarmos a voz pela demissão do actual governo, pelo afastamento das políticas da troika PSD-CDS-PS, pela implementação de uma nova política que definitivamente institua uma Escola Pública de qualidade ao serviço de todos.

Levantemos assim as nossas vozes pois somos nós, pais, professores, toda a comunidade educativa que temos a solução nas mãos. Defendamos assim a educação dos nossos jovens.

Avante! Mais espaço, mais festa - Futuro com Abril

Na abertura da 38ª edição da Festa do Avante, Jerónimo de Sousa, Secretário-Geral do PCP, transmitiu a concretização de uma aspiração antiga do Partido: o alargamento da Festa do Avante para os terrenos da Quinta do Cabo.

Por o actual espaço da Festa ser insuficiente para receber os muitos milhares de visitantes e ser conhecida a existência de um projecto de prolongamento de uma via rodoviária que prevê a sua passagem por uma ponta da Quinta da Atalaia, esta oportunidade não podia ser desperdiçada, tendo sido assumida a decisão de adquirir o terreno de sete hectares por 950 mil euros.

Iniciou-se com um comício na Quinta da Atalaia, e uma visita à Quinta do Cabo a campanha de fundos, que o PCP lançou para a aquisição deste espaço, que permite ampliar a maior iniciativa político-cultural realizada em Portugal a Festa dos trabalhadores, do povo e da juventude que projecta e afirma os valores de Abril.

Esta será uma campanha em que, se espera, todos possam dar o seu contributo. Pequeno, ou grande, o importante, será ajudar a atingir o objectivo, que é o sonho de todo um colectivo.





O Serviço Nacional de Saúde, uma das mais relevantes conquistas da Revolução de Abril, fez 35 anos

Foi criado para assegurar cuidados de saúde a todos os portugueses, independentemente das suas condições económicas e sociais, mas as políticas de Governos do PS e PSD/CDS têm conduzido ao seu desmantelamento, impedindo-o de dar resposta às necessidades das pessoas. Procuram assim, justificar a sua privatização.

Os partidos não são todos iguais e mais uma vez o PCP apresentou, na Assembleia da República, propostas para:

- Reforçar os cuidados de saúde primários, através do reforço dos seus meios humanos e técnicos; da atribuição de médico de família a todos os portugueses, do reforço da sua intervenção ao nível da saúde mental, oral, visual e de reabilitação; do reforço dos serviços de atendimento permanente.
- Suspender o processo de reorganização hospitalar em curso que tem conduzido ao encerramento e redução de serviços, valências, especialidades e despedimento de milhares de trabalhadores; estabelecendo os princípios que uma reorganização hospitalar deve ter: centrados no utente, de proximidade, articulando os diversos níveis de cuidados, envolvendo os profissionais de saúde; determinando a integração dos hospitais no sector público administrativo, assim como o fim das Parcerias Publico Privadas (PPP).
- Reforçar a contratação de profissionais de Saúde em falta no SNS e integrando-os numa carreira com vínculo público, pondo fim à precariedade.
- Revogar as taxas moderadoras e os critérios de atribuição dos transportes de doentes não urgentes, em função da justificação clínica ou de carências económicas, assegurando assim a acessibilidade de todos os utentes aos cuidados de saúde.

O PCP luta por um Serviço Nacional de Saúde de carácter público, universal e gratuito para todos. Só assim será possível voltar a assegurar a todos os cuidados de saúde de que necessitam. Junte-se a nós.

Vialonga continua a lutar pela:

- Conclusão do Jardim Parque Urbano da Flamenga, incluindo a construção da piscina coberta;
- Construção da Escola Secundária com vertente profissionalizante e requalificação da escola EB 2, 3;
- Construção das rotundas em falta na Variante de Vialonga;
- Construção do Centro Integrado de Idosos da ABEIV;
- Construção do novo Centro de Saúde com acessibilidade adequada;
- Construção do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Vialonga;
- Execução da ligação à auto-estrada nos Caniços, com entrada e saída para Lisboa.
- Exigir o respeito pelas áreas de Reserva Agrícola Nacional (RAN), de Reserva Ecológica Nacional (REN) e dos leitos de cheia das Várzeas de Vialonga, de Alpriate e da Granja, incluindo o tratamento adequado da Bacia de Retenção Natural da Granja, para defesa das casas da zona baixa da localidade.
- Reabilitação do Hospital da Flamenga com vista à sua transformação numa Unidade de Cuidados Continuados, integrada no Serviço Nacional de Saúde.

adere ao PCP!

*SE PRETENDES ADERIR OU
COLABORAR COM O PCP, ENVIA
OS TEUS DADOS PARA*

**PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
RUA FONTE DO VALE, 9
2625-643 VIALONGA**

Vialonga@dorl.pcp.pt